

**VARIAÇÕES GRAFEMÁTICAS:
UM ESTUDO
A PARTIR DE EDIÇÕES SEMIDIPLOMÁTICAS
DE DOCUMENTOS MANUSCRITOS BAIANOS**

Jeovania Silva do Carmo (UEFS/UNEB)

jeovania.uefs@bol.com.br

Rita de Cássia Ribeiro Queiroz (UEFS)

rcrqueiroz@uol.com.br

Propõe-se com este estudo refletir sobre as variações grafemáticas ocorridas na língua portuguesa entre os séculos XIX e XXI. Neste caso específico, os documentos escolhidos como *corpus* são manuscritos notariais já editados e publicados no livro *Documentos do acervo de Monsenhor Galvão: edição semidiplomática*, resultado do projeto de pesquisa “Documentação de Feira de Santana um trabalho linguístico-filológico”, desenvolvido no âmbito da Universidade Estadual de Feira de Santana e que propiciou o diálogo entre diversas áreas do saber. Sabe-se que por volta do século XIX ainda não estavam estabelecidos os fundamentos das reformas e acordos ortográficos, não existia ainda uma norma padrão efetivada que direcionasse o emprego da ortografia, mesmo havendo várias tentativas de normatização para que se estabelecesse alguma ordem no que parecia, aos estudiosos da língua, algo caótico. Pretende-se então elencar as formas gráficas empregadas pelos escrivães dos documentos, no século XIX, e que não são mais usadas no século XXI, a exemplo de vocábulos com grafia latinizada, configurando assim como mudança linguística na língua escrita do Português do Brasil.

Palavras-chave: Variação grafemática.
Edição semidiplomática. Documentos manuscritos.